

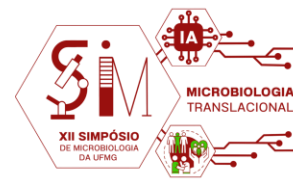


XII SIMPÓSIO DE MICROBIOLOGIA DA UFMG

Microbiologia Translacional

03 a 05 de Dezembro de 2025

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil



ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS PATOGENICOS E OPORTUNISTAS DO AMBIENTE HOSPITALAR

GOMES, A. N. P.¹; CENACHI, A. R. C.¹; SILVA, D. L.¹; PERES, N. T. A.¹; SANTOS, D. A.¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais – Campus Pampulha, Belo Horizonte, Minas Gerais

*E-mail: alannatanaelson@gmail.com

Os fungos patogênicos são uma das principais causas de infecções secundárias em pacientes hospitalizados, especialmente em indivíduos imunocomprometidos. Esses patógenos, embora frequentemente negligenciados, podem desenvolver doenças infecciosas altamente debilitantes ou mesmo fatais, especialmente aqueles patógenos menos suscetíveis aos antifúngicos mais comumente utilizados na prática clínica. Portanto, o foco deste estudo foi identificar fungos patogênicos presentes no ambiente hospitalar e detectar, entre os amostrados, cepas resistentes aos antifúngicos mais utilizados na clínica (Fluconazol, Micafungina, Anfotericina B, Tebuconazol, Piraclastrobina e Itraconazol), desinfetantes (Cloreto de Benzalcônio e Cloreto de Didecildimetilamônio) e agroquímicos de interesse (Piraclastrobina, Mancozeb e Carbendazim). Foram isoladas 68 cepas fúngicas em um hospital público de Belo Horizonte, variando de leveduras (20) a fungos filamentosos (48), com maior recuperação de leveduras na garrafa de café dos funcionários e maior isolamento de fungos filamentosos no raio X portátil. Alguns dos isolados notáveis são: *Rhodotorula mucilaginosa*; *Exophiala dermatitidis*; *Trichosporon japonicum*; *Candida parapsilosis*; *Fonsecaea* sp.; *Aspergillus* sp.; *Curvularia* sp.; *Penicillium* sp.. Entre os analisados, observou-se que a maioria dos compostos apresentou valores inibitórios dentro dos limites de sensibilidade esperados, embora alguns tenham demonstrado maior ou menor suscetibilidade a determinadas drogas, destacando-se valores inibitórios elevados em grande parte das leveduras, principalmente frente ao fluconazol e aos agroquímicos testados, e um isolado de *Penicillium* sp. que demonstrou baixa suscetibilidade a quase todos os compostos avaliados e resistência acentuada à anfotericina B, sugerindo possíveis variações intrínsecas de resistência entre as espécies. Esses dados reforçam a necessidade do melhor conhecimento da microbiota fúngica hospitalar e também do aumento da eficiência do diagnóstico de micoses em pacientes.

Apoio financeiro: CAPES, FAPEMIG e CNPq

Palavras-chave: Fungos patogênicos; Cepas resistentes; Antifúngicos; Ambiente hospitalar; Identificação, Micoses.